

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E MICROBIOLÓGICAS DE INFECÇÕES CAUSADAS POR FUNGOS FILAMENTOSOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE-RS.

Rafael Maggi Justo Borges¹, Luciano Z. Goldani².

¹ Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A incidência de micoses invasivas oportunistas cresceu marcadamente em importância na prática clínica nas últimas décadas. A infecção fungica invasiva é uma importante causa de morbidade e mortalidade em pacientes imunocomprometidos. No entanto, existe uma lacuna em relação aos dados epidemiológicos locais. As micoses oportunistas mostram padrões de incidência distinta e podem apresentar diferentes características epidemiológicas, dependendo da região geográfica. O objetivo deste estudo é descrever os dados epidemiológicos locais das doenças fúngicas invasivas e relacionar a sensibilidade a diferentes drogas antifúngicas com desfecho clínico em pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

RESULTADOS

Fungos filamentosos de 14 gêneros foram isolados. *Aspergillus* spp. (50,8%) foi o mais predominante, seguido por *Fusarium* spp. (9,5%), *Alternaria* spp. (6,5%), *Rhizopus* spp. e *Exophiala* spp. ambos com 4,8%. *Aspergillus fumigatus* (24/32, 75%) e *Aspergillus flavus* (6/32, 19%) foram as espécies mais comuns. Os brônquios, pulmões e seios da face corresponderam a 48% dos isolados (87% de *Aspergillus*). Outros sítios de infecção incluíram córnea (11%) e hemocultura/cateter (4,8%). A mediana de idade dos pacientes foi de 49 anos e 57,8% eram do sexo masculino (tabela 1). Complicações maiores, como internação em leito de CTI foi observada em 17,5% dos pacientes. Doenças malignas hematológicas (29,7%) foi a doença de base mais prevalente, seguida de Fibrose Cística (14%). Após o diagnóstico, 25% inicialmente receberam monoterapia antifúngica e 13% nenhum tratamento. A taxa de mortalidade em 30 dias foi de 25%. Os valores de MIC₉₀ para os antifúngicos anfotericina, voriconazol e posaconazol foram 1µg/mL, 0,5 µg/mL e 0,251µg/mL, respectivamente.

CONCLUSÃO

No estudo observou-se uma prevalência local de infecções fúngicas por espécies do gênero *Aspergillus* e boa atividade in vitro dos antifúngicos testados frente aos isolados. O conhecimento do perfil de sensibilidade dos agentes infecciosos poderá auxiliar na racionalização de critérios de tratamento com vistas à diminuição da mortalidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram incluídos no estudo pacientes atendido no HCPA com isolamento de fungo filamentoso em cultura durante o período de 2012-2015. A identificação foi realizada por critérios morfológicos e teste de sensibilidade aos antifúngicos (anfotericina, voriconazol e posaconazol) pela técnica de microdiluição em caldo de acordo com normas do CLSI M38-A2. Características clínicas, fatores de risco, tratamento e desfecho clínico foram revisados e analisados.

Tabela 1. Dados Demográficos e clínicos dos pacientes

Idade (mediana)	49 (5-80)
Gênero	
Sexo Feminino	27 (42,2)
Sexo Masculino	37 (57,8)
Doença de base	
Doença hematológica	19 (29,7)
Fibrose Cística	9 (14,0)
Outras	38 (59,4)
Outras comorbidades	
Neutropenia (<500 cél/mm ³)	25 (39,0)
Febre	11 (17,1)
Terapia Imunossupressora	19 (29,7)
Diagnóstico Micológico	
Galactomana positiva	10 (43,5)
Crescimento em Cultura	
<i>Aspergillus fumigatus</i>	24 (37,5)
<i>Aspergillus flavus</i>	6 (9,4)
<i>Fusarium</i> sp.	6 (9,4)
<i>Alternaria</i> spp.	4 (6,25)
Tratamento Antifúngico	
Profilaxia	14 (21,9)
Itraconazol	8
Voriconazol	4
Anfotericina	1
Cetoconazol	1
Terapia Combinada	27 (42,2)
Desfecho Clínico	
Mortalidade em 30 dias	16 (25,0)

Referências

Clinical and Laboratory Standards Institute. Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Filamentous Fungi; Approved Standard-Second Edition. CLSI document M38-A2. Wayne: Clinical and Laboratory Standards Institute; 2008.